

## PARECER A

# Rotas Alteradas: Organizações Criminais, Hierarquia e Território na Atual Configuração do Mundo Crime na Bahia<sup>1</sup>

*Antonio Lima<sup>2</sup>*

*Clóvis Roberto Zimmermann<sup>3</sup>*

Completo em: 2021-09-23 09:58

Recomendação: Correções obrigatórias

**1. O título é compreensível e conciso e reflete o conteúdo do artigo:**

**2. O resumo é bem escrito, apresentando introdução, objetivos e conclusões, refletindo o todo do artigo.**

**3. As palavras-chaves estão adequadas ao artigo.**

**4. O artigo é escrito com linguagem e gramática adequada.**

<sup>1</sup> <https://doi.org/10.21669/tomo.vi40.15657>

<sup>2</sup> Universidade Federal da Bahia. E-mail: maiakoviski\_175@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Possui graduação em Sociologia e Teologia pela Universidade de Heidelberg na Alemanha e doutorado em Sociologia - Universität Heidelberg (Ruprecht-Karls, 2004). Atualmente é professor adjunto de Sociologia da Universidade Federal da Bahia e membro do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da mesma universidade. Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Políticas Sociais, atuando principalmente nos seguintes temas: teoria das políticas sociais, participação popular e direitos humanos.

**5. O artigo é bem estruturado e com argumentação coerente, com introdução, desenvolvimento, conclusão.**

**6. O artigo utiliza formato e bibliografia adequados, com citações e notas concisas e coerentes.**

**7. O argumento é original e inovador para as Ciências Sociais e representa contribuição significativa para área:**

**8. Escreva seu parecer avaliativo conciso sobre o artigo argumentando sobre os pontos negativos e positivos.**

O artigo apresenta as características singulares das dinâmicas de grupos criminais na Bahia e oferece uma boa contribuição para a área de estudos, especialmente com relação ao fluxo de mercadorias junto com elementos simbólicos e comportamentais. Alguns pontos do texto, contudo, precisam ser revistos. O principal deles impacta diretamente no título e no resumo do texto. O/a autor/a argumenta que, ainda que com relações de troca (de bens e signos) com o PCC, o CV e a FDN, existe certa autonomia dos vários agrupamentos locais, cujas dinâmicas remetem mais às históricas locais. Ele/a afirma, ainda, que esses grupos têm como característica central sua fluidez ("Essa geopolítica organizacional-territorial não é permanente, sendo cada vez mais fluida e transitória, além de ser redisposta ao longo dos anos de acordo com os interesses dos atores inseridos neste cenário fragmentado"). Contudo, o início do artigo (páginas 2 e 3), bem como o título e o resumo, parecem contradizer essa fluidez característica ao definir as configurações criminais como estruturadas empresarialmente, territorialmente e de modo hierárquico, de acordo com um modelo organizacional. Tanto a noção de estrutura quanto a de modelo (mas também a de empresa) possuem uma carga semântica que conduz a interpretações ancoradas na fixidez ou estabilidade - justamente o contrário do que é descrito ao longo do artigo, cuja principal contribuição é mostrar a característica dinâmica e fluída das hierarquias, das guerras, dos negócios, dos territórios. Mesmo alguns dos autores referenciados no

artigo (página 3) são contrários a essas ferramentas descritivas (principalmente Feltran, Telles e Barbosa).

Com relação à exposição do método, recomendo especificar como foi realizada a coleta de dados: De que modo foram feitas as observações? Como os entrevistados foram selecionados e contatados? Quais tipos de documentos foram consultados? Algumas outras alterações necessárias estão apontadas no arquivo anexo, por meio de comentários ou grifos em amarelo.

**Seu parecer é:**

Pela publicação com ressalvas (atendendo as observações de sua avaliação descritiva) ▼

**Recomendação**

Correções obrigatórias ▼